



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA

**RESOLUÇÃO Nº05/2014/COLEGIADO**

Joinville, 10 de abril de 2014.

**O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – CAMPUS JOINVILLE**, órgão superior de caráter normativo e deliberativo no âmbito do Campus, no uso de suas atribuições legais:

Considerando a reunião ordinária realizada em 09 de abril de 2014:

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico e a Autorização da Oferta do Curso: “Técnico em Arte Dramática na Modalidade Concomitante” – PRONATEC, conforme o anexo.

Publique-se e  
Cumpra-se.



**MAURÍCIO MARTINS TAQUES**  
Presidente do Colegiado  
IFSC - Campus Joinville



IFSC - Campus Joinville  
Rua Pavão, 1377 - Costa e Silva  
89220-618 – Joinville – SC  
Fax (047) 3431-5602  
Fone: (047) 3431-5601  
Email: [direcao.joinville@ifsc.edu.br](mailto:direcao.joinville@ifsc.edu.br)





Aprovação do curso e Autorização da oferta

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – TÉCNICO DE ARTE DRAMÁTICA

### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1 Campus:**

JOINVILLE

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rua Pavão, 1377 CEP 89.220-618 Bairro Costa e Silva – Joinville -SC

**3 Complemento:**

**4 Departamento:**

Pronatec

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**5 Nome do responsável pelo projeto:**

MARCIO TADEU DA COSTA

**6 Contatos:**

(47) 3431-5632

**7 Nome do Coordenador do curso:**

MARCIO TADEU DA COSTA

**8 Contato/ Regime de trabalho/ Currículo Lattes:**

(47) 3431-5632 / Docente EBTT / <http://lattes.cnpq.br/8939866438574297>

### Parte 2 (aprovação do curso)

#### DADOS DO CURSO

**9 Nome do curso:**

TÉCNICO DE ARTE DRAMÁTICA

**10 Eixo tecnológico:**

Produção Cultural e Design

**11 Forma de oferta:**

Concomitante.

**12 Modalidade:**

Presencial

**13 Carga horária total:**

900 horas

**PERFIL DO CURSO****14 Justificativa do curso:**

O curso técnico em Arte Dramática proporciona aos interessados em exercer suas atividades nos diversos espaços de atuação – teatro, cinema, televisão, empresas de vídeo e radiodifusão e espaços não convencionais para apresentação de espetáculos, a oportunidade de desenvolver sua capacitação por meio de uma tecnologia educacional, que o habilite a construir uma carreira profissional, além do desenvolvimento de talentos ditos inatos. A arte vem apresentando-se constituída de habilidades objetivas a serem desenvolvidas para sua consecução de forma satisfatória.

As múltiplas inteligências, formadoras do indivíduo de acordo com Howard Gardner, requerem uma formação integral do indivíduo, além de permitir a definição clara de áreas a serem desenvolvidas, sem que esta compreensão parcial enfraqueça a compreensão global. Na formação profissional os múltiplos conhecimentos necessários podem sustentar uma proposta formativa que proporcione a qualquer indivíduo alcançar a formação pretendida. Na Arte Dramática a estruturação por conhecimentos específico, possibilitará a formação de bases sólidas para o desenvolvimento gradual e constante das habilidades necessárias para a profissionalização do indivíduo, rompendo com o paradigma do “talento nato”, e apresentando uma tecnologia de formação de atores.

O entretenimento é uma área profissional que cresce mercadologicamente e que vem necessitando de profissionais com formação ampla, em substituição ao modelo exclusivamente artístico, ou como hobby de algumas pessoas. Para tanto o egresso necessita possuir uma visão mais condizente com a realidade profissional e as necessidades do mercado de trabalho, sem que isso comprometa a Arte Cênica como forma de expressão artística da sociedade e do indivíduo. A formação se propõe ampla com atuação nos diversos meios de comunicação (cinema, palco, rua, TV e rádio) ampliando não apenas a formação do aluno, como também ampliando as possibilidades profissionais.

**15 Objetivos do curso:***Objetivo Geral*

Promover a formação do aluno para a interpretação dramática nos diversos veículos de comunicação e expressão artística, por meio do desenvolvimento de conhecimentos fisiológicos e cognitivos da interpretação cênica.

*Objetivos Específicos:*

Oportunizar a preparação do corpo do aluno, por meio de atividades que desenvolvam a expressão corporal.

- Desenvolver conhecimentos de expressão artística do corpo por meio de atividades de dança e de atividades globais de expressão
- Oportunizar a preparação da voz do aluno, por meio de atividades que desenvolvam os conhecimentos de cuidado e utilização da voz humana.
- Desenvolver conhecimentos de expressão artística da voz por meio de atividades de canto.
- Apresentar os fundamentos históricos das artes cênicas por meio da exposição e pesquisa sobre a trajetória histórica do teatro no mundo, no Brasil e no estado de Santa Catarina.
- Adquirir conhecimentos fundamentais sobre as principais formas de preparação do ator e preparação de interpretação por meio da construção de personagens e de cenas, conhecendo as diversas óticas destes elementos.
- Desenvolver as especificidades da interpretação direcionada para suportes audiovisuais, como cinema, TV e internet.
- Experienciar a interpretação com formas animadas, por meio de preparação e execução de espetáculos com formas animadas.
- Experienciar as técnicas de improvisação, desenvolvendo conhecimentos fundamentais por meio de atividades específicas.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática e dirigida, experienciando os principais gêneros teatrais;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática, escolhendo projetos de espetáculos artísticos oferecidos aos alunos, para conclusão do curso.
- Experienciar as ações necessárias para produção das formas de interpretação (cênica e audiovisual) em atividades práticas.

#### **16 Legislação (profissional e educacional) que embasa o curso:**

Habilitação Técnica de Nível Médio em Arte Dramática – eixo Tecnológico Produção Cultural e design de acordo com o Catálogo nacional de Cursos Técnicos, instituído pela resolução Cne/CeB nº 03/08, fundamentada no Parecer Cne/CeB nº 11/08, atende ao disposto na lei de diretrizes e Bases da educação nacional (LDB) - lei Federal nº. 9.394/96, no decreto Federal nº. 5.154/04 na resolução Cne/CeB nº. 04/99 e no Parecer Cne/CeB nº. 16/99 do Conselho nacional de educação.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

#### **17 Competências gerais do egresso:**

Os egressos do curso obterão as seguintes competências:

- ✓ Conhecer das principais características da linguagem da dança, da linguagem musical e da linguagem cênica;
- ✓ Planejar ações necessárias para a produção de espetáculo artístico;
- ✓ Produzir espetáculo que integre a dança, o teatro e a música;
- ✓ Reconhecer as necessidades administrativas de um espetáculo artístico;

- ✓ Refletir questões éticas na atividade artística.
- ✓ Utilizar a linguagem corporal e a voz como forma de expressão e comunicação, utilizando estes recursos de forma técnica e racional.
- ✓ Reconhecer os fundamentos da linguagem cênica, da interpretação e dos gêneros cênicos.
- ✓ Apropriar-se dos conhecimentos históricos do teatro desenvolvendo habilidades de pesquisa.
- ✓ Planejar e desenvolver interpretação artística, fundamentada em conhecimentos apresentados pelas escolas teóricas estudadas.
- ✓ Interpretar do forma técnica no palco, na rua, com formas animadas, para filmes, programas de televisão e teledramaturgia.
- ✓ Improvisar textos e movimentos corporais.
- ✓ Participar cooperativamente da produção de espetáculos teatrais.

**18 Áreas de atuação do egresso (postos de trabalho ou ação empreendedora):**

O egresso poderá atuar como ator em espetáculos teatrais, cinematográficos, televisivos, publicitários e radiofônicos..

## **ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

**19 Matriz curricular:**

<i>Unidade Curricular</i>	<i>C/h</i>
Preparação Vocal	60 h
Canto	40 h
Dança	40 h
Atividades Globais de Expressão	40 h
Expressão Corporal	60 h
Fundamentos históricos do Teatro	60 h
Fundamentos de Interpretação	60h
Interpretação I	40h
Interpretação II	40h
Técnicas de Improvisação	40h
Interpretação para Audiovisual	60h
Interpretação com Formas animadas	60h
Musical	40h
Comédia	40h
Teatro de Rua	40h

Teatro Clássico	40h
Projeto cênico I	40h
Projeto cênico II	40h
Projeto cênico III	40h
Projeto cênico IV	40h

## **20 Componentes curriculares:**

### ***Preparação Vocal***

#### *Competência Geral:*

Desenvolver atitudes de preparação e cuidado fisiológico com os instrumentos vocais, praticando uma higiene vocal adequada, e apropriando-se de conhecimentos sobre a voz e o aparelho vocal, bem como desenvolver conhecimentos para a criação de novas relações expressivas e físicas com a música/canto/palavra/movimento.

#### *Habilidades:*

a) Bases anatômicas e fisiológicas para o uso da voz profissional. b) Percepção e sensibilização auditiva. c) Postura e relaxamento d) Respiração e) Ressonância da voz f) Articulação e dicção da voz g) Intensidade. h) Altura i) Tessitura j) Voz falada e voz cantada. h) Conscientização da relação corpo-mente-voz. i) Saúde e higiene vocal. j) Projeção e impostação vocal: mecanismos e treinamento prático. k) Aquecimento e desaquecimento vocal. l) A preparação vocal para espetáculos.

#### *Bibliografia*

FERREIRA (Org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. São Paulo: Summus, 1988

LE HUCHE, F. & ALLALI, A. A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator . São Paulo: Summus, 1989.

### ***Canto***

#### *Competência Geral:*

Oportunizar o desenvolvimento dos conhecimentos básicos de interpretação musical, propondo ao aluno a execução de repertório musical, evidenciando o aspecto interpretativo das canções e do cantar.

#### *Habilidades:*

a) Técnicas de: relaxamento, respiração, impulso, direção, apoio, articulação e ressonância. b) Funcionamento do aparelho vocal. c) Classificação vocal. d) Percepção e análise melódicas: altura, pulso, tempo, ritmo, frases, andamento, silêncios, cesuras e respirações, ataques, legato/staccato, dinâmicas, ornamentos. e) Aspectos pedagógicos do Canto para o Ator.

## *Bibliografia*

BEHLAU, M.; PONTES, P. Higiene Vocal. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2009.

BERNHARD, C.C.L. A Fonoaudiologia no Teatro. In: FERREIRA, L.P. (org). Trabalhando a Voz. São Paulo: Summus Editorial, 1988.

GONÇALVES, N. A Importância de falar Bem. São Paulo: Lovise, 2000.

LOUZADA P. As Bases da Educação Vocal. R.Janeiro: Ao Livro Médico, 1983.

## **Dança**

### *Competência Geral:*

Oportunizar o desenvolvimento dos conhecimentos básicos de interpretação coreográfica, propondo ao aluno a execução de coreografias, evidenciando o aspecto interpretativo dos movimentos e do corpo.

### *Habilidades:*

a) História da dança: tradição, modernidade e pós-modernidade. b) Fundamentos técnicos a partir de elementos da dança clássica, moderna e contemporânea. c) Aspectos pedagógicos da Dança Contemporânea. d) O sentido do movimento como início do processo de produção de um corpomídia. e) Improvisação com o corpo e movimento. f) Noções e conceitos de composição em dança

## *Bibliografia*

AZEVEDO, Sônia Machado de. O Papel do Corpo no Corpo do Ator. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 2002.

BANES, Sally. Greenwich Village 1963. Avant-Garde, Performance e o Corpo Efervescente. Rio de Janeiro: Rocco, 19

BOUCIER, Paul. História da Dança no Ocidente. São Paulo, Martins Fontes. 1987.

FERNANDES, Ciane. Pina Bausch e o Wuppertal. Dança-teatro: repetição e transformação. São Paulo: Editora Hucitec, 2000.

KATZ, Helena Tania. Um, Dois, Três: A Dança é Pensamento do Corpo. Belo Horizonte: Helena Katz, 2005.

PEREIRA, Roberto (org.). Lições de Dança 2. Rio de Janeiro: Editora UniverCidade, 2000.

## **Atividades Globais de Expressão**

### *Competência Geral:*

Desenvolver conhecimentos globais de expressão humana, identificando potencialidades e deficiências dos alunos, proporcionando o aprimoramento ou desenvolvimento dos conhecimentos.

### *Habilidades:*

a) Consciência sensorial. b) A ação como foco. c) O espaço como foco. d) A estrutura "onde, quem, o que". e) Relacionamento. f) Espontaneidade. g) Observação h) Percepção. i) Imaginação. j) Criação. k) Desenvolvimento de auto avaliação.

### *Bibliografia*

CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1983.

KOUDELA, Ingrid D. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984.

REVERBEL, Olga. *Jogos Teatrais na Escola*. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*. São Paulo Perspectiva, 1978.

SPOLIN, Viola. *Jogos Teatrais na Sala de Aula*. São Paulo: Perspectiva, 2007

## **Expressão Corporal**

### *Competência Geral:*

Compreender o corpo como mecanismo de expressão humana, reconhecendo seu o corpo (anatomia, estrutura, forma e volume) e desenvolvendo as sensações e a percepção

### *Habilidades:*

a) Reconhecimento da estrutura óssea: apoios e linhas de força. b) Tônus muscular: equilibrando as tensões. c) Estudos de movimento. d) Percepção e consciência do corpo em movimento. e) Relações entre corpo e movimento f) Desenvolvimento das potencialidades expressivas. g) Elementos e qualidades do movimento. h) Observação e análise do movimento na cena.

### *Bibliografia*

AZEVEDO, Sônia Machado. *O papel do corpo no corpo do ator*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

FELDENKREIS, Moshe. *Consciência pelo Movimento*. São Paulo: Summus Editorial, 1972.

FERNANDES, Ciane. *O corpo em movimento. O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. São Paulo: Annablume, 2002.

ISHNIVETZ, Berta. *Eutonia – Educação do corpo para o ser*. São Paulo: Summus Editorial

LABAN, Rudolf. *O Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

## **Fundamentos históricos do Teatro**

### *Competência Geral:*

Oportunizar a apropriação de conhecimentos históricos do teatro moderno, a partir do estudo das principais correntes e dos criadores fundamentais da dramaturgia, da encenação e da atuação, evidenciando a abordagem historiográfica das manifestações, com respeito à cronologia, destacando além do teatro mundial o teatro brasileiro e o catarinense. Por meio de exploração científica.

### *Habilidades:*

a) O Teatro não Ocidental - Egito; Índia; Japão; China; Java; os Maias; os Incas. b) O Teatro Grego: Origens e Desenvolvimento. c) O Teatro Romano. A Origem e as formas Teatrais. d) A Idade Média e o teatro religioso. e) O Renascimento: nova perspectiva artística. f) A commedia dell'arte: desenvolvimento, personagens, práticas. g) Teatro elizabetano. h) O Século de Ouro Espanhol. i) O teatro clássico francês. j) Romantismo alemão. l) O Romantismo francês. m) O teatro francês e as formas populares. O melodrama e o vaudeville. n) O Realismo. o) O Naturalismo. p) A presença do encenador. q) O Teatro de Arte de Moscou. r) A grande aventura do ator segundo Stanislavski. s) O Simbolismo. t) As Vanguardas e a tradição da ruptura. u) O Expressionismo alemão. v) Surrealismo, automatismo, Futurismo, Dadaísmo e Performance. w) O teatro de José de Anchieta. x) As Casas da Ópera nos séculos XVII e XVIII. z) A tragédia: Gonçalves de Magalhães e João Caetano a.a) Criação da comédia nacional. b.b) Drama romântico: Gonçalves Dias e Agrário de Menezes. c.c) Escravidão e abolicionismo - Paulo Eiró e Castro Alves. d.d) Teatro em São Paulo - Álvares de Azevedo.e.e) Liberalismo e nacionalismo - José de Alencar e a peça de tese. f.f) Teatro de Revista – música popular - Artur Azevedo. g.g) Teatro contemporâneo h.h) Histórico do teatro em Santa Catarina. i.i) Principais realizadores e obras catarinenses. j.j) Histórico do teatro joinvilenses. l.l) Principais realizadores e obras do teatro joinvilense.

### *Bibliografia*

BERTHOLD, M. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

CACCIAGLIA, M. Pequena história do teatro brasileiro. São Paulo: T.ª Queiroz, 1986.

CAFEZEIRO, E. História do teatro brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

DORT, B. A grande aventura do ator segundo Stanislavski. In: O teatro e sua realidade, trad. Fernando Peixoto, 1977.

FRAGA, Eudynir. O simbolismo no teatro brasileiro. São Paulo: Art & Tec, 1992.

GASSNER, J. Mestres do teatro I e II. São Paulo: Perspectiva, 1980.

GUINSBURG, J. (org.) O Expressionismo. São Paulo: Perspectiva, 2002.

HUPPES, I. Melodrama: o gênero e sua permanência. São Paulo: Ateliê, 2000.

PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008.

NADEAU, Maurice. História do surrealismo. São Paulo: Perspectiva, 1985.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. 1880-1980. Trad. Yan Michalski. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

ROUBINE, J.J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.  
SOUZA, J. G. O Teatro no Brasil, Rio de Janeiro: INL, 1960.

VENEZIANO, N. O teatro de revista no Brasil. Dramaturgia e convenções. Campinas: Unicamp, 1991.

## ***Fundamentos de Interpretação***

### *Competência Geral:*

Desenvolver a técnica de interpretação por meio do estudo do método criado por Constantin Stanislavski, apropriando-se dos fundamentos da arte da interpretação aplicado a diferentes gêneros e estilos de espetáculos teatrais, evidenciando a criação de personagens, compreendendo as diversas linguagens estéticas e contemplando os princípios do método.

### *Habilidades:*

a) Ação. b) Imaginação. c) Concentração da atenção. d) Unidades e objetivos. e) Fé cênica. f) Memória emotiva e construção de emoções. g) Continuidade. h) O estado interior da criação. i) Subconsciente, consciente e inconsciente. j) Composição de personagem. k) A personagem e a construção de matrizes com os elementos da cena: espaço, ritmo, movimento, tempo, objeto e palavra. l) O trabalho com o texto - imagens, o subtexto e o gesto. m) A imagem e a forma da personagem: ação interior e exterior. n) A atuação orgânica: harmônica e desarmônica.

### *Bibliografia*

PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.

STANISLAVSKI, Constantin. A Construção da Personagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

STANISLAVSKI, Constantin. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992  
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

## ***Interpretação I***

### *Competência Geral:*

Oportunizar o processo de treinamento interpretativo do aluno, permitindo-lhes o desenvolvimento do corpo e da voz, possibilitando a ampliação e o reconhecimento dos seus conhecimentos fisiológicos e cognitivos, por meio de práticas das ações físicas como elemento do trabalho criativo do ator.

### *Habilidades:*

a) Os elementos de composição da ação física. b) A forma da ação - início, meio, ápice e fim. c) Os segmentos da ação - direção, qualidade, fluência, velocidade e ritmo. d) A ação física e a relação com os objetos, espaço, música. e) As ações vocais e o texto – Ressonadores, Dinâmicas e Silêncio. f) Teoria e prática das principais pesquisas estéticas das ações físicas - Meyerhold e Brecht

### *Bibliografia*

BARBA, E. & SAVARESE, N. A arte secreta do ator. Campinas: Hucitec, 1995.

BORHEIM, Gerd Brecht: a estética do teatro. RJ: Graal, 1992.

CHEKHOV, M. Para o ator. SP: Martins Fontes, 1986.

MEYERHOLD, V. Teoria teatral. Madrid: Fundamentos, 1986.

PEIXOTO, Fernando. Brecht, uma introdução ao teatro dialético. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

RIZZO, Eraldo Pêra. Ator e Estranhamento. Brecht e Stanislavski, segundo Kusnet. São Paulo: Ed. Senac, 2001

### ***Interpretação II***

#### *Competência Geral:*

Aprimorar o processo de treinamento interpretativo do aluno, permitindo-lhes o desenvolvimento do corpo e da voz, possibilitando a ampliação e o reconhecimento dos seus conhecimentos fisiológicos e cognitivos, por meio de práticas das ações físicas como elemento do trabalho criativo do ator e introduzi-lo a arte da mímica, desenvolvendo processos de criação de quadros mímicos, por meio do aprimoramento da observação.

### *Habilidades:*

a) Técnicas de treinamento baseados nas ações físicas e vocais, memorização e codificação das ações físicas, improvisação e composição de partituras de ações. b) Teoria e prática das principais pesquisas estéticas das ações físicas - Artaud, Laban e Grotowski. c) A história da Mímica. d) Postura corporal do Mimo. e) Relação tensão-relaxamento. e) Técnicas Ilusória: articulações do Mimo, o peso, ponto fixo e superfície. f) A Mímica aplicada ao teatro. g) Como montar um "sketch" h) Exercícios práticos.

### *Bibliografia*

BOLESLAVSKI, R. A arte do ator.SP: Perspectiva, 1992.

BONFITTO M., O ator compositor. SP: Perspectiva, 2002.

FO, Dario. MANUAL MÍNIMO. São Paulo: Ed. SENAC, 2002.

LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978.]

STANISLAVSKI, C. A construção da personagem. RJ: Civ.Bras., 1970.

STANISLAVSKI, C. A criação de um papel. RJ: Civ.Bras., 1972.

STOZENBERG, Mark. Arte del Mimo. Roma: Cremese Editore, 1981.

### ***Técnicas de Improvisação***

#### *Competência Geral:*

Oportunizar o desenvolvimento dos princípios estruturais da técnica da improvisação que desenvolvem uma gramática corporal que amplie a expressão do movimento para a cena, por meio do estudo de fontes teóricas e pedagógicas que sistematizaram o trabalho da improvisação teatral.

#### *Habilidades:*

a) Elementos de estruturação e decomposição do corpo cênico. b) Princípios do movimento expressivo. c) Neutralidade e a função dos sentidos d) A Máscara Neutra: elementos técnicos e poéticos. e) Tempo e Espaço na improvisação cênica. f) A composição e a improvisação. g) Jogos dramáticos. h) Estudo das potencialidades dos objetos. i) Estímulos: plásticos, verbais e sonoros. j) Técnicas de prontidão e resposta.

#### *Bibliografia*

BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

CHACRA, S. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. Rio de Janeiro: Ed. Perspectiva, 2005.

SPOLIN, V. Improvisação para Teatro e Jogos Teatrais –Fichário de Viola Spolin. Rio de Janeiro: Ed Perspectiva, 2008

### ***Interpretação para Audiovisual***

#### *Competência Geral:*

Apropriar os alunos das técnicas de interpretação para a área audiovisual, evidenciando o trabalho em equipe e fragmentação da interpretação e da produção das cenas.

#### *Habilidades:*

a) Fundamentos de linguagem audiovisual (planos, ângulos, enquadramento, composição, movimento de câmera, som, cor.). b) História da interpretação cinematográfica. c) Star System norteamericano. d) Introdução à análise fílmica. e) Diferenças de interpretação para cinema e teatro. f) Teorias da interpretação. g) O desempenho do intérprete diante da câmara. h) Construção de personagem e fragmentação de interpretação. i) Comportamento em set de gravações. j) Produção cinematográfica. k) O papel da interpretação na comunicação audiovisual. l) O uso da voz e de outros recursos de expressão corporal nos meios de comunicação

## *Bibliografia*

ADLER, Stella. Técnica da representação teatral. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira: 1992.

BOAL, Augusto. 200 Exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1003

CHEKHOV, Michael. Para o Ator. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008.

## ***Interpretação com Formas animadas***

### *Competência Geral:*

Reconhecer a linguagem do teatro de formas animadas com suas características e especificidades, desenvolvendo os processos de confecção de bonecos e sua animação/interpretação por meio do estudo da história do teatro de formas animadas e a prática deste gênero cênico.

### *Habilidades:*

a) Genealogias do teatro de Animação e suas tendências. b) Técnicas de Confecção/construção de formas e objetos para animação. c) Técnicas de animação/interpretação de formas animadas. d) Jogos dramáticos intermediados pelo objeto/boneco. e) Dramaturgia no teatro de animação. f) Animação/interpretação com o objeto e o boneco do tipo antropomorfo.

## *Bibliografia*

AMARAL, Ana Maria. Teatro de Animação. São Paulo: Ateliê editorial, 1997.

AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas. São Paulo: Edusp, 1991.

APOCALYPSE, Álvaro. Dramaturgia para a novamarionete. Belo Horizonte: Giramundo Teatro de Bonecos, 2003.

BELTRAME, Valmor. Móin-Móin – Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. Jaraguá do Sul: SCAR-UDESC. 1ª Edição a 7ª Edição. 2005 a 2010.

## ***Musical***

### *Competência Geral:*

Apropriar os alunos das técnicas de interpretação para musical, evidenciando a harmonização entre o corpo, a voz e a interpretação, destacando o trabalho em equipe e as especificidades da interpretação e da produção das cenas cômicas.

### *Habilidades:*

a) Origens dos musicais. b) Texto do musical. c) Tipos de musicais. d) O cantor/ator. e) A opera. f) Princípios da musicalidade e sua expressividade cênica. g) Formas musicais. h)

Exercícios musicais. k) Prática de esquete musical.

### *Bibliografia*

BOAL, Augusto. 200 Exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1003

CHEKHOV, Michael. Para o Ator. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

IAZZETTA, F. Música: Processo e Dinâmica. São Paulo: Anna Blume.1993

PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ROUBINE, J.J. A linguagem da encenação teatral . RJ.:Zahar ed.,82.

WEBERN, Anton.O caminho para a música nova.São Paulo: Editora Novas Metas, 1960.

### **Comédia**

#### *Competência Geral:*

Apropriar os alunos das técnicas de interpretação cômica, evidenciando o trabalho em equipe e as especificidades da interpretação e da produção das cenas cômicas.

#### *Habilidades:*

a) Origens da comédia. b) Peça cômica. c) Sequencia mínima da comédia. d) Tipos de comédia. e) Estudo do comediante. f) Princípios do cômico. g) Formas do cômico. h) Procedimentos cômicos. i) Fundamentos da Commedia dell'arte. j) Exercícios cômicos. k) Prática de esquete cômica.

### *Bibliografia*

BOAL, Augusto. 200 Exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1003

CHEKHOV, Michael. Para o Ator. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ROUBINE, J.J. A linguagem da encenação teatral . RJ.:Zahar ed.,82.

### **Teatro de Rua**

#### *Competência Geral:*

Apropriar os alunos das técnicas de interpretação de peças populares realizadas em espaços abertos e públicos, evidenciando o trabalho em equipe e as especificidades do To de Rua e da produção de suas cenas.

### *Habilidades:*

a) Origens do teatro de rua - agit-prop e o teatro político. b) Manifestações de arte popular. c) Processo de criação. d) Criatividade e improvisação. e) Experimentos técnicos e experimentos cênicos. f) Análise do movimento máscara neutra g) Ação vocal e física para espaços abertos. h) Mimodinâmica. i) Improvisações a partir do contato com o público. j) Pequeno experimento criativo a partir da base da narrativa. k) A rua - espaço, planos, perspectiva e arquitetura para encenação. l) Performance Como Linguagem. m) Esquete de teatro de rua.

### *Bibliografia*

- BOAL, Augusto. Jogos Para Atores e Não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- CARREIRA, André. Teatro de Rua Depois dos Anos do Autoritarismo. Revista cadernos de Classe. – Ed. Universidade de Brasília. N.º 0. 1988.
- COHEN, Renato. Performance Como Linguagem. Ed. Perspectiva, 1989.
- CRUCIANI, Fabrício/ FALLETI, Cleli. Teatro de Rua. Ed. HUCITEC, 1999
- GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. Ed. Perspectiva, 1987.
- MAGALDI, Sábato. Iniciação ao Teatro. Ed, Ática, 2000.

### **Teatro Clássico**

#### *Competência Geral:*

Apropriar os alunos das técnicas de interpretação de textos clássicos, evidenciando o trabalho em equipe e as especificidades de produções desta natureza e da produção destes espetáculos.

#### *Habilidades:*

a) Características textuais e de atuação do teatro clássico grego. b) A concepção clássica do trágico. c) O teatro clássico renascentista. d) A obra de Shakespeare. e) A tragédia clássica francesa. f) Características interpretativas dos textos clássicos. g) Exercícios de interpretação de textos clássicos. i) Práticas com esquetes de textos clássicos.

### *Bibliografia*

- HELIODORA, B. Falando de Shakespeare. São Paulo: São Paulo: Perspectiva, 1998.
- MAGALDI, S. O texto no teatro. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ROSENFELD, A. História da literatura e do teatro alemães. São Paulo: Perspectiva, 1993.  
ROUBINE, J.J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

### **Projeto cênico I**

#### *Competência Geral:*

Oportunizar a realização de um projeto de espetáculo cênico completo, escolhido pelos alunos para seu trabalho de conclusão de curso e avaliação final do curso técnico, que proporcione a integração dos alunos com os conhecimentos desenvolvidos.

#### *Habilidades:*

a) Definição dos projetos. b) Pesquisa, levantamento de bibliografia, aulas, debates e trabalhos práticos. c) Elaboração e apresentação de Proposta estética do espetáculo d) Elaboração e apresentação de Plano Produção do espetáculo e) Trabalhos com Intérpretes f) Registro do processo por meio de Diários de bordo participante. g) Relatório individual dos alunos i) Composição do Relatório coletivo de avaliação da equipe de alunos e do professor responsável

#### *Bibliografia*

PEACKOCK, R. Formas da literatura dramática. RJ.:Zahar ed.1968.

ROUBINE, J.J. *A Linguagem da Encenação Teatral*. RJ.:Zahar ed.,82.  
WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação*. SP.: Hucitec,1984.

### **Projeto cênico II**

#### *Competência Geral:*

Oportunizar a realização de um projeto de espetáculo cênico completo, escolhido pelos alunos para seu trabalho de conclusão de curso e avaliação final do curso técnico, que proporcione a integração dos alunos com os conhecimentos desenvolvidos.

#### *Habilidades:*

a) Definição dos projetos. b) Pesquisa, levantamento de bibliografia, aulas, debates e trabalhos práticos. c) Elaboração e apresentação de Proposta estética do espetáculo d) Elaboração e apresentação de Plano Produção do espetáculo e) Trabalhos com Intérpretes f) Registro do processo por meio de Diários de bordo participante. g) Relatório individual dos alunos i) Composição do Relatório coletivo de avaliação da equipe de alunos e do professor responsável

## *Bibliografia*

PEACKOCK, R. Formas da literatura dramática. RJ.:Zahar ed.1968.

ROUBINE, J.J. *A Linguagem da Encenação Teatral* . RJ.:Zahar ed.,82.  
WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação*. SP.: Hucitec,1984.

### **Projeto cênico III**

#### *Competência Geral:*

Oportunizar a realização de um projeto de espetáculo cênico completo, escolhido pelos alunos para seu trabalho de conclusão de curso e avaliação final do cursos técnico, que proporcione a integração dos alunos com os conhecimentos desenvolvidos.

#### *Habilidades:*

a) Definição dos projetos. b) Pesquisa, levantamento de bibliografia, aulas, debates e trabalhos práticos. c) Elaboração e apresentação de Proposta estética do espetáculo d) Elaboração e apresentação de Plano Produção do espetáculo e) Trabalhos com Intérpretes f) Registro do processo por meio de Diários de bordo participante. g) Relatório individual dos alunos i) Composição do Relatório coletivo de avaliação da equipe de alunos e do professor responsável

## *Bibliografia*

PEACKOCK, R. Formas da literatura dramática. RJ.:Zahar ed.1968.

ROUBINE, J.J. *A Linguagem da Encenação Teatral* . RJ.:Zahar ed.,82.  
WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação*. SP.: Hucitec,1984.

### **Projeto cênico IV**

#### *Competência Geral:*

Oportunizar a realização de um projeto de espetáculo cênico completo, escolhido pelos alunos para seu trabalho de conclusão de curso e avaliação final do cursos técnico, que proporcione a integração dos alunos com os conhecimentos desenvolvidos.

#### *Habilidades:*

a) Definição dos projetos. b) Pesquisa, levantamento de bibliografia, aulas, debates e trabalhos práticos. c) Elaboração e apresentação de Proposta estética do espetáculo d) Elaboração e apresentação de Plano Produção do espetáculo e) Trabalhos com Intérpretes f) Registro do processo por meio de Diários de bordo participante. g) Relatório individual dos alunos i) Composição do Relatório coletivo de avaliação da equipe de alunos e do professor responsável

### **21 Estágio curricular supervisionado:**

Sem estágio curricular, mas com realização de prova pública realizada pelo sindicato funcional que emite o Registro na Delegacia Regional do Trabalho.

### **22 Certificações intermediárias e final com carga horária:**

Ao concluir o eixo formativo que inclui os Módulos “Formação Fisiológica e Cognitiva Básica do Ator” e “Interpretação Teatral” o aluno será certificado na modalidade de Assistente de Interpretação”, sem possibilidade de realização de Prova Pública, para obtenção de DRT.

Ao concluir o eixo formativo restante “Aplicação interpretativa nos gêneros teatrais” e “Aplicação livre da Interpretação Teatral” o aluno será certificado na modalidade Técnico em Arte Dramática, com a possibilidade de realizar prova pública para obtenção de DRT.

### **23 Integralização:**

O curso será integralizado em três semestres.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo ensino e aprendizagem:**

O desenvolvimento dos conhecimentos será realizado por meio de avaliações formais, individuais e coletivas, teóricas e práticas e principalmente pela atuação no aluno nos espetáculos realizados, quer seja no Projeto Cênico I, II, III e IV, quer seja em Mostras realizadas ao final do ciclo quando as tarefas destinadas a eles sejam realizadas com suficiência. A escolha do Projeto Cênico em que o aluno será integrado, bem como sua participação e papel nos grupos realizadores das motras ao final dos ciclos, será realizada pelo aluno e referendada pela Supervisão do Curso, com participação do grupo docente. Exige-se para aprovação uma frequência mínima de 75% nas aulas e conceito Suficiente.

### **25 Atendimento ao discente:**

Oferecer-se-á ao discente atendimento psicopedagógico com a atuação de Pedagogo, Psicólogo e Assistente Social, além de possibilidade de participação em grupos artísticos de teatro, cinema, dança e música com o objetivo de estimular o desenvolvimento continuado do aluno.

### **26 Metodologia:**

Os alunos serão apresentados aos conhecimentos da Interpretação dramática, por meio de unidades curriculares divididas em quatro módulos: No primeiro módulo, *Formação Fisiológica e Cognitiva Básica do Ator*, desenvolver-se-á as habilidades básicas do ator, enfatizando-se a preparação do corpo, da voz e apresentando as informações históricas principais, abordando-se historicamente o teatro de Joinville, de Santa Catarina, do Brasil e o teatro mundial. No segundo módulo, *Interpretação Teatral*, o aluno terá a oportunidade de contato com as principais formas de preparação do ator e de preparação de interpretações cênicas específicas. No terceiro módulo, *Aplicação interpretativa nos gêneros teatrais*, o aluno vivenciará a aplicação das técnicas de interpretação nos principais gêneros teatrais, desenvolvendo habilidades específicas. A conclusão do curso dar-se-á com o módulo *Aplicação da Interpretação Teatral*, oferecerá ao aluno quatro projetos de espetáculos distintos, coordenados por professores, e o aluno escolherá um deles para desenvolver os conhecimentos apreendidos durante o curso, com referendamentado de sua escolha pela Supervisão, que manterá o equilíbrio entre os projetos.

O desenvolvimento dos conhecimentos dar-se-á preferencialmente pela simulação das ações, pela apresentação de situações reais, pela apreciação de espetáculos cênicos com

respectivo estudo de caso. Será oportunizado ao aluno a participação em workshops artísticos e técnicos, participação em mostras de teatro, promovidas pelo Instituto Federal de Santa Catarina, onde será disponibilizado a ele condições materiais de produzir esquetes e espetáculos cênicos, para aperfeiçoar os conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares. Será oportunizado também ao aluno a participação em mostras ou espetáculos realizados externamente ao IFSC, pois a integração com outros grupos de teatro aprimora o processo de desenvolvimento dos conhecimentos integrantes das unidades curriculares.

O trabalho desenvolvido culminará na realização de uma mostra com apresentação do resultado da realização das unidades Curriculares Projeto Cênico I, II, III e IV onde os alunos realizarão quatro espetáculos, com produção de necessidades materiais, financeiras e logísticas promovidas pelo IFSC. As atividades serão realizadas em sala de aula com multimídia e preferencialmente as unidades curriculares com conhecimentos práticos, realizar-se-ão em espaços cênicos.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **27 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

Para o desenvolvimento do curso será necessário a utilização dos seguintes espaços existentes no campus:

Sala de aula com multimídia e projetor de audiovisual.

Espaço cênico de treinamento (auditório)

•Biblioteca

O campus possui estes recursos.

Outras necessidades:

Sala com espelhos nas laterais, para coreografia e teatro.

Material de maquiagem cênica

Tecidos para figurinos

Material para cenografia

Material para iluminação

Espaço Cênico artísticos (teatro)

O campus não possui estes recursos.

### **28 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>C/h</b>	<b>Professor(a)</b>
Preparação Vocal	60 h	Person Schlickmann
Canto	40 h	Person Schlickmann
Dança	40 h	professor externo
Atividades Globais de Expressão	40 h	professor externo
Expressão Corporal	60 h	professor externo

Fundamentos históricos do Teatro	60 h	Marcio Tadeu da Costa
Fundamentos de Interpretação	60h	Marcio Tadeu da Costa
Interpretação I	40h	professor externo
Interpretação II	40h	professor externo
Técnicas de Improvisação	40h	professor externo
Interpretação para Audiovisual	60h	Marcio Tadeu da Costa
Interpretação com Formas animadas	60h	professor externo
Musical	40h	professor externo
Comédia	40h	professor externo
Teatro de Rua	40h	professor externo
Teatro Clássico	40h	professor externo
Projeto cênico I	40h	Marcio Tadeu da Costa
Projeto cênico II	40h	professor externo
Projeto cênico III	40h	Person Schlickmann
Projeto cênico IV	40h	professor externo

Os professores acima citados são lotados no Campus Joinville

### Parte 3 (autorização da oferta)

#### 29 Justificativa para oferta neste Campus:

O município de Joinville sedia a Escola do Teatro Bolshoi, única escola fora da Rússia da Escola do Bolshoi, criada em 1773, que proporciona formação e cultura por meio do ensino da dança, com uma metodologia e estrutura que atende as necessidades educacionais de educação integral, em parceria com o governo estadual que oferece as disciplinas do núcleo comum, além de proporcionar o desenvolvimento da área cultural artística, como mercado de trabalho inovador e acessível ao jovem joinvilense, buscando que seus alunos tornem-se protagonistas da sociedade. O município dista de Curitiba cerca de 125 km, e na capital do estado do Paraná realiza-se o Festival de Teatro de Curitiba que no ano de 2013 realizou sua vigésima primeira edição, com mais de um milhão de expectadores. Este curso não só oferecerá recursos humanos com formação ampla, técnica e artística, como proporcionará uma excelente contribuição na formação integral dos alunos do ensino médio da rede pública e contribuirá para o formação de um pólo educacional de recursos humanos do meio artístico.

**30 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

No primeiro módulo, *Formação Fisiológica e Cognitiva Básica do Ator*, desenvolver-se-á as habilidades básicas do ator, enfatizando-se a preparação do corpo, da voz e apresentando as informações históricas principais, abordando-se historicamente o teatro de Joinville, de Santa Catarina, do Brasil e o teatro mundial. No segundo módulo, *Interpretação Teatral*, o aluno terá a oportunidade de contato com as principais formas de preparação do ator e de preparação de interpretações cênicas específicas. No terceiro módulo, *Aplicação interpretativa nos gêneros teatrais*, o aluno vivenciará a aplicação das técnicas de interpretação nos principais gêneros teatrais, desenvolvendo habilidades específicas. A conclusão do curso dar-se-á com o módulo *Aplicação da Interpretação Teatral*, oferecerá ao aluno quatro projetos de espetáculos distintos, coordenados por professores, e o aluno escolherá um deles para desenvolver os conhecimentos apreendidos durante o curso, com referendamentado de sua escolha pela Supervisão, que manterá o equilíbrio entre os projetos.

**31 Periodicidade do curso:**

O curso será semestral.

**32 Frequência da oferta:**

O curso ocorrerá uma vez por semestre.

**33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
1 – 2014	Matutino	1	30	30
1 – 2015	Matutino/Vespertino	1	30	60
1 – 2016	Matutino/Vespertino	1	30	60

**34 Público-alvo na cidade/região:**

O curso é destinado aos alunos do ensino médio, da região de Joinville SC.

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Para participar do curso é necessário que a pessoa esteja cursando ensino médio.

**36 Instalações e ambientes físicos que o campus possui para funcionamento do curso. Obs.:**

Salas de aula, biblioteca e auditório.

**37 Corpo docente que irá atuar no curso:**

Interno: Person Schlickmann e Marcio Tadeu da Costa

Externos: Contratação

**38 Corpo técnico-administrativo que irá atuar no funcionamento do curso:**

Bolsistas contratados.

**39 Bibliografia necessária para funcionamento do curso (acervo/orçamento):**

O acervo do campus não atende as necessidades do curso e a compra da bibliografia será realizada.